

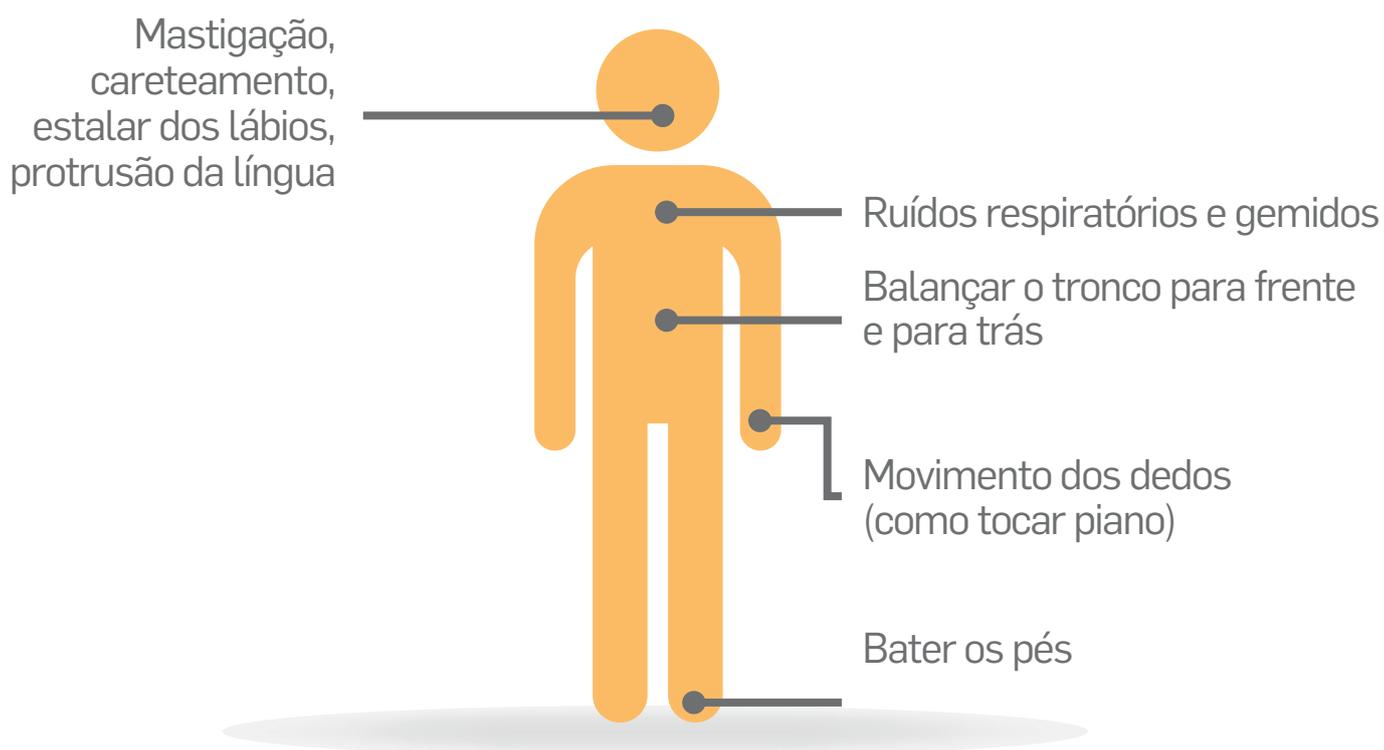
A Discinesia Tardia não deveria definir a vida do seu paciente



A DT pode afetar a face, boca, língua, tronco e os membros^{1,2}

Sintomas mais comuns: movimentos orobucolinguais

Os movimentos anormais podem ocorrer em qualquer parte do corpo



A DT É UMA CONDIÇÃO COM MANIFESTAÇÕES DIVERSAS QUE VÃO ALÉM DOS MOVIMENTOS INVOLUNTÁRIOS^{1,2}

Além dos sintomas físicos da DT, os pacientes têm uma piora significativa na qualidade de vida relacionada à saúde e podem carregar um fardo emocional invisível de constrangimento e isolamento social.^{1,2}



Estigma social²

Os movimentos são vistos de forma negativa, o que faz com que os pacientes encontrem dificuldades para estar em comunidade, comparecer ao trabalho e no relacionamento com amigos ou na vida amorosa.^{2,3}



Funcionalidade reduzida⁴

Há dificuldade em realizar tarefas do dia-a-dia; em casos graves, pode haver comprometimento de ações como comer, falar e respirar.⁵



Estabilidade psiquiátrica^{6,7}

Impactada pela baixa resposta ao tratamento e risco de recorrência/reinternação.^{6,7}

PERGUNTE AO SEU PRÓXIMO PACIENTE COMO A DT AFETOU A FORMA COMO O MUNDO O VÊ

ESTIMA-SE QUE ATÉ 30% DOS USUÁRIOS DE ANTIPSICÓTICOS PODEM DESENVOLVER DT^{1,2}

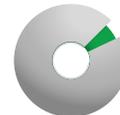
A população global total em risco de DT pelo uso de antipsicóticos em 2020 foi estimada em mais de 4,5 milhões de pacientes.² Segundo uma meta-análise que incluiu 41 estudos e 11.493 pacientes, a DT afeta:



Quase **1 em cada 3** precisa indicar o que APGs e ASGs



Cerca de **1 em cada 5** pacientes expostos a APGs e ASGs



7.2% de pacientes que usaram apenas ASGs

CONVERSE COM SEUS PACIENTES QUE USAM ANTIPSICÓTICOS E OS OBSERVE CONTINUAMENTE PARA IDENTIFICAR POSSÍVEIS SINTOMAS DA DT

NOVAS METODOLOGIAS DE MANEJO DA DT TÊM O POTENCIAL DE TRAZER MELHORES RESULTADOS PARA OS PACIENTES^{1,2}

Tradicionalmente, as estratégias clínicas de manejo da DT focavam-se na retirada, redução de dose ou troca de antipsicóticos. No entanto, esses métodos carecem de evidências de segurança ou têm limitações importantes:^{1,3}

- Risco de recaída psicótica após a suspensão de antipsicóticos⁴
- Até **53%** dos pacientes com esquizofrenia sofrem recaída psiquiátrica após a suspensão de antipsicóticos
- Sintomas da DT podem piorar logo após a redução da dose ou interrupção do uso do antipsicótico⁵
- A DT desaparece em apenas **13%** dos casos após a troca do antipsicótico⁶
- A troca de antipsicóticos pode levar ao reaparecimento de sintomas psicóticos, reações por retirada de anticolinérgicos e sintomas extrapiramidais rebote⁷

E SE HOUVESSE UMA OUTRA OPÇÃO PARA TRATAR A DT DIRETAMENTE, SEM INTERROMPER O TRATAMENTO COM ANTIPSICÓTICO?⁹⁻¹⁰

RECONHECER OS SINTOMAS É O PRIMEIRO PASSO EM DIREÇÃO À MUDANÇA NO PANORAMA DE TRATAMENTO

A DT normalmente se apresenta com início tardio e pode ser irreversível²

AO IDENTIFICAR OS SINTOMAS DA DT, VOCÊ PODE COMEÇAR A AJUDAR SEUS PACIENTES A RETOMAR O CONTROLE

APGs, antipsicóticos de primeira geração; ASGs, antipsicóticos de segunda geração; DT, discinesia tardia

Referências: 1. Aquino CC, Lang AE. Tardive dyskinesia syndromes: current concepts. *Parkinsonism Relat Disord.* 2014 Jan;20 Suppl 1:S113-7. 2. Caroff SN, et al. Pharmacological treatment of tardive dyskinesia: recent developments. *Expert Rev Neurother.* 2017 Sep;17(9):871-881. 3. Caroff SN et al. Movement disorders induced by antipsychotic drugs: implications of the CATIE schizophrenia trial. *Neurot Clin.* 2011 Feb;29(1):127-48, viii. 4. Gilbert PL et al. Neuroleptic withdrawal in schizophrenic patients. A review of the literature. *Arch Gen Psychiatry.* 1995 Mar;52(3):173-88. 5. Bhidayasiri R et al. Updating the recommendations for treatment of tardive dyskinesia: A systematic review of new evidence and practical treatment algorithm. *J Neurol Sci.* 2018 Jun 15;389:67-75. 6. Zutshi D et al. Tardive Syndromes are Rarely Reversible after Discontinuing Dopamine Receptor Blocking Agents: Experience from a University-based Movement Disorder Clinic. *Tremor Other Hyperkinet Mov (N Y).* 2014 Oct 23;4:266. 7. Burns T et al. Switching antipsychotic medications: general recommendations and switching to amisulpride. *Curr Med Res Opin.* 2002;18(4):201-8. 8. Fernandez HH et al. Randomized controlled trial of deutetrabenazine for tardive dyskinesia: The ARM-TD study. *Neurology.* 2017 May 23;88(21):2003-2010. 9. Anderson KE et al. Deutetrabenazine for treatment of involuntary movements in patients with tardive dyskinesia (AIMTD): a double-blind, randomised, placebo-controlled, phase 3 trial. *Lancet Psychiatry.* 2017 Aug;4(8):595-604. 10. AUSTEDO® (deutetrabenazina). Bula do medicamento. TEVA.

teva